



Curso: Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial MDPT - Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial

Título: A SUSTENTABILIDADE DO CERRADO E O AGRONEGÓCIO: DESAFIOS E PERSPEC. PARA EA

Autores: Arnaldo Cardoso Freire Aristides Moyses

orientador: Prof. Dr. Aristides Moyses

Resumo

Introdução e Objetivos

Este trabalho é base da dissertação de mestrado no Programa de Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial da PUC-GO. Tem como questão –problema: Diante dos desafios e das perspectivas do agronegócio, pode a educação ambiental contribuir para o desenvolvimento de práticas sustentáveis no cerrado? Sua aplicação se dá nas cidades do agronegócio: Nova Xavantina, Água Boa e Canarana. Tem como objetivo geral compreender como se dá o impacto das práticas do agronegócio na sustentabilidade do cerrado e como a formação de uma consciência ambiental pode contribuir para a ocupação ordenada desse Bioma. Sendo que os objetivos específicos são: verificar a eficácia do planejamento ambiental na ocupação racional do bioma; apreender como o uso do espaço pode ser planejado; buscar a articulação entre o planejamento e o uso ordenado do espaço; recuperar a História do uso do espaço e seu ordenamento no Bioma Cerrado - nos municípios de características do agronegócio do vale do Araguaia.

Material

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza interpretativa, cuja pesquisa de campo parte de aplicação de questionários em escolas, pesquisa documental e bibliográfica, além da coleta de dados por meio de entrevista individual semi-estruturada.

Resultado

Na década de 1990 o Brasil apresentou avanços significativos implementando políticas públicas que contribuíram para promover a Educação Ambiental, sendo que o número de escolas que realizaram educação ambiental no país aumentou de 2001 a 2004.

O conceito de sustentabilidade vem denunciando os problemas oriundos do consumismo, imediatismo. Ao contrário disso o conceito de desenvolvimento sustentável traz a ideia de ética intra e intergeracional. Um mapeamento da cobertura vegetal realizado pelo Ministério do Meio Ambiente indicou que cerca de 50% do bioma foi desmatado. Além disso, a falta de planejamento para o desenvolvimento sustentável é algo preocupante e vem comprometendo o meio ambiente de forma que essa degradação atinja além dos recursos hídricos, flora e fauna, também a produção agrícola e pecuária, hoje considerados pontos fortes da economia. Diante desse quadro torna-se urgente pensarem um desenvolvimento sustentável no cerrado e a educação ambiental pode desempenhar papel importante para controle da situação de degradação encontrada hoje no cerrado brasileiro.

Conclusão

A educação ambiental deve ser entendida como uma questão política. No que se refere ao Brasil, embora as ações no sentido de uma cidadania ambiental ainda dependam de esforços difusos e fragmentários, tendo-se em vista a falta de iniciativa para sua inclusão direta no currículo de ensino, temos que admitir que seus efeitos são restritos, pois não se pode dizer que já existe uma moral ambiental toda a coletividade. Pôde ser observado, por meio de aplicação de entrevistas nas escolas, a existência de dificuldades em compreender de fato o que é Educação Ambiental. É fundamental que se altere a disposição do art. 10, parágrafo primeiro, da Lei 9.795/99, para que a convivência entre cidadãos e meio-ambiente dê mais um passo ao equilíbrio ideal entre esses dois entes complementares. Torna-se urgente pensarem um desenvolvimento sustentável no cerrado e a educação ambiental pode desempenhar papel importante para controle da situação de degradação encontrada hoje no cerrado brasileiro.

Referências



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

BRASIL. Ministério da Educação. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 15 de ago. de 2008.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução: Ensino de primeira à quarta série. Brasília: MEC/SEF, 1997.

MOYSÉS, Aristides. Goiânia, metrópole não planejada. Goiânia: Editora da UCG, 2001.

MUELLER, Charles, Manual de Economia de Meio-Ambiente, Parte 1, Economia e a Questão Ambiental, caps. 1 e 2. Brasília, ECO-NEPAMA, 2001.

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. São Paulo. Editora Brasiliense.2000.

palavras-chave: Educação Ambiental; Desenvolvimento sustentável do cerrado; Agronegócio

modalidade de Fomento: